

## ENSAIOS MICROBIOLÓGICOS - Leptospirose (*Leptospira* sp.)

### INDICAÇÕES:

A leptospirose, além de ser uma zoonose, é associada como causa de aborto em animais de produção, o que afeta diretamente a eficiência reprodutiva dos rebanhos. Ocorre em várias espécies de animais domésticos, podendo ocasionar septicemia, nefrite intersticial, anemia hemolítica, encefalite e aborto.

A técnica mais utilizada e confiável para o diagnóstico dos casos de aborto é a sorologia por microaglutinação de uma amostra de soro coletada imediatamente após o aborto. Recomenda-se também fazer a titulação no maior número possível de vacas abortadas e realizar estudos histológicos e bacteriológicos da placenta e do feto. A amostragem sorológica pareada é necessária quando se analisam amostras aleatórias de rebanho, e não somente de casos de aborto, para avaliar a elevação dos títulos de anticorpos para *Leptospira*.

Em casos de septicemia (leptospiremia), pela suspeita através dos sinais clínicos, pode ser coletado sangue total e/ou urina (hemoglobinúria) para detecção molecular (PCR). É sempre importante, em caso de mortalidade, a realização de necropsia e análise histopatológica complementar para busca de lesões compatíveis com leptospirose.

### MATERIAIS:

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico da leptospirose em animais:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Sorologia (ensaio de Microaglutinação)	Soro ou sangue sem EDTA	Tubo tampa vermelha/amarela	2 a 8 °C	48 horas.
Pesquisa direta em campo escuro	Sangue com EDTA / urina	Tubo de tampa roxa / frascos estéreis	2 a 8 °C	48 horas.
Exame molecular (PCR)	Urina, sangue, secreção uterina, leite e fetos, placenta	Tubo ou saco plásticos estéreis	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos como pulmão, baço, rim, fígado, estômagos, intestino delgado, intestino grosso, SNC e placenta	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.

Referências bibliográficas : BARCELLOS, D.; SOBESTIANSKY, J. Doenças dos Suínos. Ed. 2. Goiânia: Cãnone Editorial, 2012. 959pp.  
SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. Patologia Veterinária. Ed. 2. Rio de Janeiro:Gen Roca, 2016. 1346pp. ZACHARY, F.J. Pathologic Bases of Veterinary Disease. Ed. 6. St. Louis: Elsevier, 2017. 1318pp.  
MAXIE, M.G. Jubb, Kennedy, and Palmer's Pathology of Domestic Animals. Ed 6. St. Louis: Elsevier, 2016.  
ZIMMERMAN, J.J.; KARRIKER, L.A.; RAMIREZ, A.; SCHWARTZ, K.J.; STEVENSON, G.W.; ZHANG, J. Diseases of Swine. Ed. 11. Hoboken: Wiley Blackwell, 2019. 1108pp.